



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Estudo sobre os questionamentos e recordações dos estudantes durante a leitura de textos científicos¹

AUTOR PRINCIPAL: Thaís Loureçato Trevisan

CO-AUTORES: Dra. Cleci T. Werner da Rosa

ORIENTADOR: Dra. Cleci T. Werner da Rosa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Se tratando de educação, especialmente às questões vinculadas ao processo ensino-aprendizagem em Física, um dos pontos que chama à atenção de pesquisadores são as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos dessa componente curricular. As pesquisas atuais apontam que a dificuldade na compreensão dos conceitos de Física, vão além das dificuldades matemáticas, atingindo o campo da leitura King (1984), Otero (1990), Ishiwa et al. (2007), os alunos leem e não se dão conta de que não compreendem o exposto no texto. Isso gera uma dificuldade que antecede a aplicação das fórmulas em Física via resolução de problemas.

A partir disso, se ocupa de analisar os questionamentos e a recordação dos estudantes do ensino médio durante a leitura de textos relacionados a conhecimentos científicos. Tendo como referencial as pesquisas de Rosa (2011; 2014) ligadas à metacognição, o estudo busca analisar a tomada de consciência dos estudantes sobre suas incompreensões e incertezas durante a leitura de textos.

DESENVOLVIMENTO:

Para a realização do estudo, selecionou-se uma amostra de doze sujeitos do terceiro ano de uma escola pública de Passo Fundo. A escola escolhida está localizada em um bairro da cidade e apresenta um IDEB baixo.

A coleta de dados ocorreu em dois momentos distintos: a) identificação das perguntas e inferências dos estudantes e da recordação do texto lido; b) obtenção do rendimento acadêmico. No momento inicial utilizou-se a técnica Think Aloud na qual foi realizada entrevistas clínicas com os sujeitos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas em seções individuais de aproximadamente 45 minutos cada. Para tanto foram entregues três textos aos entrevistados de modo que foram lidos por sentenças (frase) em voz alta, possibilitando que ao final de cada frase o estudante relatasse ao pesquisador tudo o que lhe veio a mente relacionado à frase, incluindo questionamentos sobre o assunto. Tudo foi gravado em áudio e posteriormente transcrito. Ao final da leitura dos textos foi realizado um pequeno teste matemático e logo depois entregue uma folha de papel para que o aluno descrevesse o que lembrava de cada texto. A análise dos dados que encontra-se em sua fase final, tem como referencial a taxinomia apresentada no estudo de Grasser, Person e Huber (1992) e as categorias de Van Den Broek et al. (2001). Tais categorias permitem classificar a tipologia da pergunta e inferência realizada pelos estudantes possibilitando proceder a relação com o uso do pensamento metacognitivo e o rendimento acadêmico.

A capacidade de retenção da informação, outra variável dependente em investigação no estudo, permite uma ampliação dos dados uma vez que possibilita a análise e o confronto com os dados anteriores, possibilitando averiguar a relação com o pensamento metacognitivo. Dessa forma o estudo controla variáveis relevantes no processo de leitura e geração de perguntas, como a quantidade e qualidade das perguntas, sua natureza metacognitiva e a capacidade de retenção da informação. Tudo isso confrontado com o rendimento acadêmico (associação entre as avaliações fornecidas pela escola e o resultado do teste coletivo), direcionado a estabelecer uma relação entre a competência de identificar a incompreensão e as incertezas do conhecimento e a qualidade da aprendizagem. Quanto a esse quesito a amostra selecionada para o estudo estava dividida entre dois grupos de alunos com o mesmo número de sujeitos (seis alunos), um considerado com rendimento satisfatório e outro com rendimento insatisfatório de acordo com a avaliação escolar.

Além da categorização e quantificação das perguntas/questionamentos dos alunos, também foi investigado a capacidade de recordação. Em termos da análise dos dados coletados e corroborando a hipótese inicial do estudo percebe-se que os estudantes com melhor rendimento

apresentam um maior número de questionamentos associativos e na recordação isso ocorre em maior quantidade em quase todos os quesitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo em desenvolvimento vem apresentando um conjunto de elementos que permite discutir o processo de incompreensão e incertezas dos estudantes diante das categorias que estão sendo levantadas. Percebe-se pelos resultados preliminares que os alunos com rendimento insatisfatório realizam poucas perguntas, corroborando a tese de que para perguntar algo é necessário apresentar um determinado conhecimento.

REFERÊNCIAS

OTERO, J. C. Variables cognitivas y metacognitivas en la comprensión de textos científicos: el papel de los esquemas en el control de la propia comprensión. *Enseñanza de las Ciencias*, v. 8, n. 1, p. 17-22, 1990.

ISHIWA, K.; et al. Influence of readers' goals on information-seeking questions asked on expository texts. In: *Earliest meeting on "metacognition"*, Cambridge, p. 18-20, 2007.

ROSA, C.T.W. *A metacognição e as atividades experimentais no ensino de Física*. 2011. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

ANEXOS

		Alunos	
		Rendimento Satisfatório	Rendimento Insatisfatório
Causal		43	18
Associativas		28	14

Tabela 1: tipos de questionamentos
Fonte: dados da pesquisa, 2015.

		Alunos	
		Rendimento	Rendimento

	Satisfatório	Insatisfatório
Explicativas	22	12
Preditivas	16	8
Parafraseando	12	19
Associativas	24	8
Avaliativas	21	11
Afetivas	13	16
Monitoramento	21	7

Tabela 2: tipos de recordação
 Fonte: dados da pesquisa, 2015.